

# MANIA DE EXPLICAÇÃO: PEÇA EM SEIS ATOS, UM PRÓLOGO E UM EPÍLOGO

Adriana Falcão

Ilustrações Mariana Massarani



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração:

Clara de Cápua

Coordenação:

Maria José Nóbrega



© Fábio Seixó

## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Adriana Falcão nasceu no Rio de Janeiro, mas passou boa parte de sua vida em Recife, onde se formou em arquitetura. Ela nunca exerceu a profissão, mas com certeza usa suas habilidades arquitetônicas para criar as rocambolescas estruturas de suas histórias, sempre muito divertidas e influenciadas pelo folclore nordestino. É escritora premiada de livros para crianças, jovens e adultos. Mas também encanta o público

com seu talento nos roteiros para programas de TV, cinema e teatro. Todos os livros de Adriana Falcão estão sendo publicados pela Editora Salamandra.

## RESENHA

“Era uma vez uma menina com um monte de sentimentos que ela não conseguia entender”. Essa menina é Isabel, a personagem principal desta cativante obra de Adriana Falcão e Luiz Estellita Lins, que recebeu o **Prêmio FNLIJ Lucia Benedetti – O Melhor Livro de Teatro 2015**, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, e é também uma adaptação para teatro do premiado livro “Mania de Explicação”.

Indagações sobre a realidade e o sentido das coisas desde cedo brotaram na cabeça de Isabel. Mas pode alguma coisa *brotar* na cabeça de alguém? E esse alguém pode ser qualquer um ou tem que ser Isabel? Mas vale qualquer Isabel ou tem que ser essa única aqui, da peça de Adriana Falcão e Luiz Estellita Lins?

É mais ou menos assim que o leitor é convidado a adentrar na lógica dessa “mania de explicação” que a jovem personagem tão genuinamente cultiva.

Na véspera do seu aniversário de 13 anos, Isabel se angustia diante da dificuldade de compreender o que é o amor. Sozinha em seu quarto, conversa com a luminária e o guarda-chuva à procura de alguma resposta que possa apaziguar a sua sede por explicações. O que poderia ser uma noite

qualquer – talvez por acaso, talvez por ser a última de sua infância – se transforma em uma inesperada aventura quando um centauro, como que vindo dos sonhos, invade o quarto de Isabel e a instiga a procurar o lugar das suas verdades... para além do jardim...

Sonho ou realidade? Não importa.

É nesse ponto que “Mania de explicação...” dá um salto rumo ao universo fantástico das indagações de Isabel. Em busca da verdade, a menina toma contato com personagens surreais como uma lagarta prestes a virar borboleta, o vento ou mesmo uma velha surgida de uma fogueira. E é justamente desse contato que algumas das tão desejadas respostas começam a surgir...

Mas afinal, para tudo existe uma explicação?

Mais do que propor respostas definitivas, o livro convida o leitor à experiência de buscar, na companhia de Isabel, os infinitos e, muitas vezes subjetivos, significados das coisas. Escrito em forma de peça teatral e com o suporte das inteligentes ilustrações de Mariana Massarani, a obra tem a habilidade de permitir que o leitor adentre com facilidade no universo questionador da personagem. E assim, em tom de brincadeira, quase sem querer, os seus diálogos tangenciam o próprio campo

da filosofia, levantando indagações sobre a identidade, o amor e a escolha, entre tantos outros temas igualmente difíceis de dar contorno.

E talvez seja justamente por essa razão que a pertinência da sua leitura dispensa maiores explicações.

### QUADRO-SÍNTESE

Gênero: peça teatral.

Palavras-chave: a indagações, amor, sonho, imaginação, busca.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Artes.

Tema transversal: ética.

Público-alvo: leitor fluente (4º e 5º anos do ensino fundamental).

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Leia o título do livro em voz alta. Em seguida, pergunte aos alunos se compreendem o significado de “peça em seis atos, um prólogo e um epílogo”. Eles já leram alguma peça antes? Conhecem o seu formato? Conduza a conversa buscando levantar as diferenças entre o texto de uma peça teatral, escrita essencialmente com diálogos, e um romance ou novela, pautado principalmente na narrativa. Chame atenção para a divisão da peça em “atos”, enquanto o romance ou novela é dividido em “capítulos”.
2. Convide os alunos a observarem a ilustração de capa do livro, na qual vemos repetidas vezes uma mesma personagem fazendo diferentes expressões faciais. Que sentimentos essas expressões revelam? Alegria? Dúvida? Espanto? Permita aos alunos que levantem possibilidades de leitura da imagem, instigando dessa forma uma maior curiosidade para com a leitura do livro.
3. Como é de praxe na dramaturgia teatral, o livro apresenta as personagens e os cenários antes de iniciar a história propriamente dita. Em sala de aula, proponha a leitura dessas apresentações em voz alta, que nesse caso vêm acompanhadas de ilustrações, permitindo

aos alunos comentarem as suas impressões sobre os “desenhos/personagens” e sobre os “desenhos/cenários”. Em seguida, pergunte quais são as suas expectativas com relação à obra.

### Durante a leitura

1. Por se tratar de uma peça de teatro, há um formato particular, em que a história se faz contar a partir do diálogo e não da narrativa. Esse formato se evidencia pelo recurso de apresentar o nome da personagem, seguido de sua fala. Atentando a esse recurso, instigue os alunos a experimentarem a leitura em voz alta de alguns trechos da peça, contando com a ajuda de seus pais, irmãos ou amigos para “interpretar” determinadas personagens. Essa breve experiência com certeza vai tornar mais efetivo o entendimento do formato da dramaturgia teatral.
2. Peça que, durante a leitura, observem o funcionamento do prólogo, ato e epílogo, apresentados no próprio título do livro, buscando compreender a função de cada uma dessas partes. Eles perceberão que o prólogo se configura como uma espécie de introdução da peça, em que a personagem Isabel é apresentada; os atos, por sua vez, dão conta de desenvolver o seu percurso; e, por fim, o epílogo se configura como uma espécie de conclusão, em que vemos Isabel encerrando uma etapa de sua vida e apontando para novas aventuras.
3. Um recurso muito importante da dramaturgia teatral é o uso da rubrica. As rubricas são pequenas indicações que descrevem as ações que devem acompanhar as falas, ou mesmo o modo como o ator deve interpretar determinada cena. Dessa forma, ela permite que o leitor visualize aspectos da encenação durante o próprio ato da leitura. Chame atenção para o fato de que, nesta obra, as rubricas são destacadas das falas pela própria diagramação do livro, que as evidencia pelo uso de uma fonte e de uma cor diferentes das utilizadas nas falas. Por fim, peça-lhes que procurem identificar os momentos da peça em que as rubricas revelam sentimentos das personagens que as suas falas unicamente não dariam conta de demonstrar.
4. Como as ilustrações de Mariana Massarani se relacionam com o texto de Adriana Falcão e Luiz Estellita Lins? Se por

um lado ajudam o leitor a visualizar os figurinos e os cenários da peça, por outro, também procuram dar forma a determinadas “explicações” da personagem Isabel, como a “solidão” (p. 72), ou a “ vaidade” (p. 65). Peça aos alunos que procurem identificar outros momentos em que a “mania de explicação” invade também as propostas gráficas da ilustradora.

## Depois da leitura

1. No ato 4, Isabel joga “mania de explicação” com as demais personagens. Basicamente, o jogo consiste em criar explicações que expressem o significado das palavras sem utilizar o dicionário, mas usando o raciocínio e a imaginação. Experimente propor esse jogo à classe, partindo da palavra “escola” ou de outra à sua escolha. A partir da explicação inventada, selecione uma nova palavra e prossiga com a brincadeira. Com a ajuda da turma, tome nota das explicações mais interessantes.
2. Que tal ilustrar algumas dessas explicações? Tomando como base a atividade anterior e a exemplo da ilustradora Mariana Massarani, proponha aos alunos que experimentem desenhar as suas explicações. Ofereça um tempo em sala de aula para que esses desenhos possam ser elaborados e, em seguida, avalie com a turma quais são as representações que melhor ilustram cada explicação. Certifique-se de que todas as palavras/explicações levantadas na atividade anterior ganhem uma versão gráfica.
3. Para finalizar as duas atividades anteriores, organize com a turma um “dicionário ilustrado das explicações”. Composta das explicações e dos desenhos selecionados, ele (dicionário) pode ficar disponível para consulta em sala de aula. Ao longo do ano, à medida que os conteúdos escolares forem avançando, a turma pode se propor a criar novas explicações para serem inseridas nessa curiosa e divertida compilação.
4. Uma das características mais marcantes da dramaturgia teatral é a construção do texto a partir de diálogos. Levando isso em consideração, proponha um exercício criativo em que os alunos possam experimentar essa forma de construção da escrita, adaptando um texto em prosa, como fizeram Adriana Falcão e Luiz Estellita

Lins. Sugira que selecionem um conto ou uma crônica que gostariam de adaptar. Por fim, proponha uma leitura em voz alta dos diálogos criados. Cada autor poderá escolher os colegas “atores” que interpretarão as suas palavras!

5. Que tal realizar a montagem do espetáculo “Mania de explicação: peça em seis atos, um prólogo e um epílogo”. Caso a escola não tenha aulas de teatro em sua grade, proponha uma “leitura dramática” da peça em sala de aula. A leitura dramática consiste em uma leitura em voz alta que busca dar o tom da interpretação nas falas. Antes de começar, divida os papéis entre os alunos. Se a turma for muito grande, renove a divisão a cada ato. Convide a turma a realmente brincar com a voz, buscando climas e entonações que enriqueçam a experiência da leitura.
6. A personagem Isabel parece sempre ter uma explicação para tudo. Tudo, menos para o amor. Quando se trata desse sentimento tão intenso e complexo, a menina parece ficar sem palavras. Proponha um bate-papo com os alunos em torno desse tema. Como eles definiriam o amor? Eles reconhecem quando o sentem? Existe apenas um tipo de amor? Convide-os a compartilhar seus pontos de vista e suas experiências em uma conversa descontraída.

## DICAS DE LEITURA

### da mesma autora:

*Pequeno dicionário de palavras ao vento* – São Paulo: Salamandra.

*Mania de explicação* – São Paulo: Salamandra.

*P. S. Beije* – São Paulo: Salamandra.

*Luna Clara & Apolo Onze* – São Paulo: Salamandra.

### do mesmo gênero ou assunto.

*Bisa Bia Bisa Bel*, de Ana Maria Machado – São Paulo: Salamandra.

*Pluft, o fantasminha e outras peças*, de Maria Clara Machado – Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

*A menina e o vento e outras peças*, de Maria Clara Machado – Rio de Janeiro: Nova Fronteira.